

FRENTE: REDAÇÃO

PROFESSOR(A): DANIEL VICTOR

ASSUNTO: A ARTICULAÇÃO DO TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO

EAD – ITA/IME

AULA 16



Resumo Teórico

Introdução

Por coesão se entendem a articulação, a ligação, a relação, os nexos que se estabelecem entre os elementos que constituem a tessitura textual. A coesão é tanto sintática e gramatical, quanto semântica, pois, em muitas situações, os mecanismos coesivos se baseiam em uma relação entre os significados de elementos do texto.

A coesão estabelece conexões, articulações, ligações, concatenando as ideias, e permite a progressão do texto em direção à comprovação da proposição que se visa defender. Isso significa dizer que a estrutura gramatical das frases trata de criar coesão entre os constituintes de um texto.

Para a avaliação da Competência IV, nas redações do Enem, destacamos três grandes modalidades de coesão: **a coesão referencial**, **a coesão sequencial** e ainda a **coesão interfrásica**.

Coesão referencial

A coesão referencial é aquela que se estabelece entre dois ou mais componentes da superfície textual que remetem a (ou permitem recuperar) um mesmo referente (que pode, evidentemente, ser acrescido de outros traços que se lhe vão agregando textualmente).

A coesão referencial ocorre quando um componente da superfície textual é retomado (anáfora) ou precedido (catáfora) por um pronome, verbo, advérbio ou quantificadores que substituem outros elementos do texto. Em outras palavras, esse tipo de coesão é feito pela citação de elementos que já apareceram ou vão aparecer, no próprio texto. Para a efetivação dessas citações, são utilizados pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos ou expressões adverbiais. Esses recursos tanto podem se referir, por antecipação, a elementos que serão citados na sequência do texto, quanto podem retomar elementos já citados no texto ou que são facilmente identificáveis pelo leitor.

Exemplo de coesão referencial:

A prática de violência contra as mulheres, no Brasil, apresenta **um índice elevado, o que é preocupante**. **Com isso**, a fim de minimizar as consequências **dessa ação nefasta**, foi aprovada a Lei Maria da Penha.

► Tipos de Coesão Referencial

A. Anáfora: ocorre quando o elemento referente do texto é retomado por um pronome, verbo, advérbio ou quantificadores que substituem outros elementos do texto.

Ex.: **As famosas capas** sem manchetes da Revista X já não existem, pois **elas** foram proibidas pelo editorial da empresa.

B. Catáfora: ocorre quando o elemento referente do texto é precedido (antecipado) por um pronome, verbo, advérbio ou quantificadores que substituem outros elementos do texto.

Ex.: **Isto** é inaceitável em nosso meio, uma vez que **a negligência na Saúde** atrasa o Brasil.

C. Coesão por Elipse (Ø): a coesão por elipse é uma estratégia que permite a omissão de elementos facilmente identificáveis ou que já tenham sido citados anteriormente. Algumas vezes, essa omissão é marcada por uma vírgula. Pronomes, verbos, nomes e frases inteiras podem estar omissos.

Ex.: No Brasil, a mulher é muito discriminada, sobretudo, a Ø negra.

Omissão da palavra MULHER

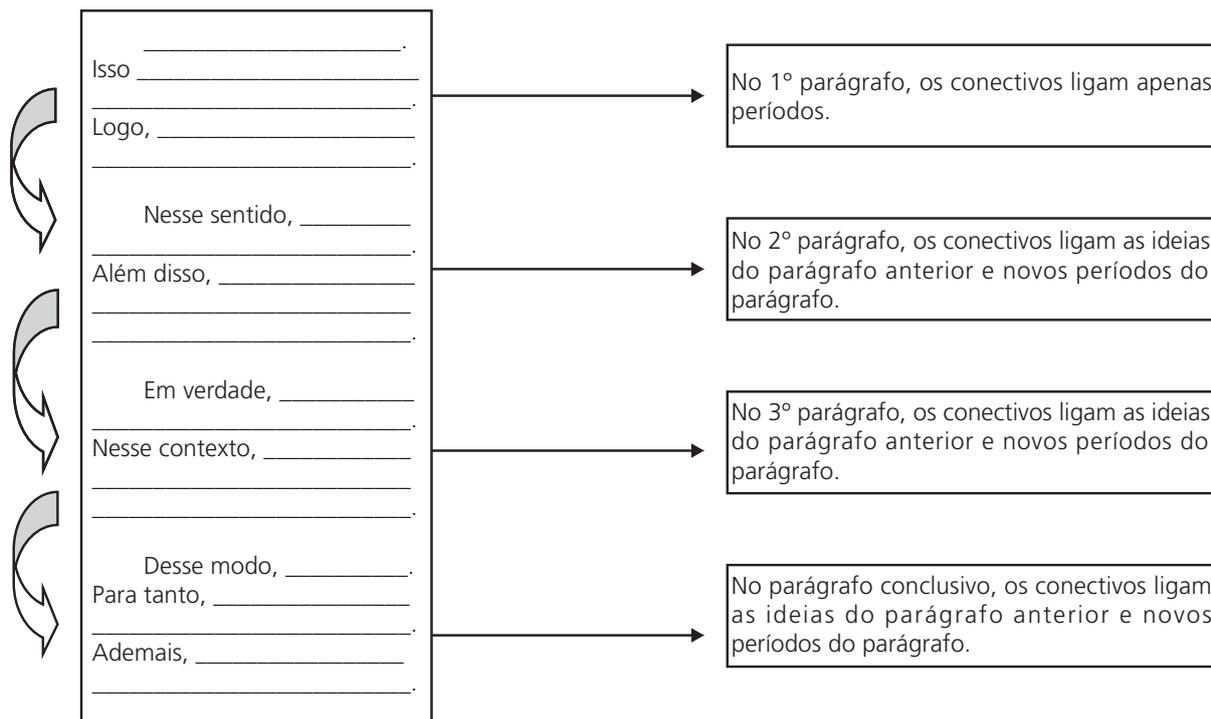
D. Coesão Lexical: a coesão pode ser lexical, ou seja, por meio do léxico: hiperônimos, sinônimos, nomes genéricos, expressões nominais definidas, repetição do mesmo item lexical e nominalizações.

Ex.: O zika vírus tem causado grande preocupação à comunidade científica, já que há suspeitas da relação desse **agente etiológico** com os casos de microcefalia registrados no Brasil.

Coesão sequencial

A coesão sequencial se faz por mecanismos como recorrência de termos, de estruturas (o chamado paralelismo), de conteúdos semânticos, sendo mais comum o uso de conectivos interligando os períodos e parágrafos entre si.

Ex.:



Coesão interfrásica

Há também a coesão interfrásica, que designa mecanismos de sequenciação que marcam diversos tipos de interdependência entre as frases que ocorrem em um texto. Basicamente, a conexão interfrásica é assegurada por conectores: conjunções, advérbios, locuções conjuncionais, locuções adverbiais, preposições, locuções prepositivas, expressões adjetivas ou orações completas.

Ex.: Em São Paulo, os brasileiros fizeram um protesto contra a corrupção praticada no Congresso Nacional, **porque** a consideram o principal elemento do constante atraso social em nosso meio. **Diante disso**, o ministro da Segurança veio a público e considerou a manifestação um ato democrático, **uma vez** que este julga essencial e legítima a participação popular para a construção do País.

➤ Erros graves na Competência IV

- I. **Período truncado:** um enunciado incompleto, que carece do emprego de elementos gramaticais para a conclusão do pensamento.
Ex.: "Alguns dias atrás, assistindo a um noticiário na tevê, tomei conhecimento de que um grupo de rapazes, que se encontrava em uma rua para se divertir, apostando corridas de carros e quem seria o melhor, ou seja, o mais rápido. Por isso, é bom evitar acidentes."
- II. **Conector inadequado:** uso de um elemento de ligação impróprio, inadequado para relacionar frases, parágrafos no texto.
Ex.: "Eu sou um grande jogador onde sempre sei que vou fazer uma jogada de craque."
- III. **Quebra da sequência lógica discursiva:** é vista como uma descontinuidade da ideia (salto temático) que vinha sendo tratada anteriormente no texto.
Ex.: "Nós, brasileiros, sofreremos preconceitos de nós mesmos, se não começarmos a nos valorizar e querer melhorar o nosso país, tudo continuará do mesmo jeito, todos nós seremos uns europeus frustrados."
- IV. **Má ordenação das ideias ou dos parágrafos:** é a apresentação, por exemplo, de uma conclusão antes das demais partes do texto, por falta de um planejamento de ideias.

Ex.: “O que preocupa Portugal, país de língua que originou a nossa, porque os portugueses não querem ver o léxico do país que eles colonizaram ficar “americanizado”, é o governo brasileiro não tomar nenhuma providência para proibir o uso exagerado de estrangeirismos no país.”

V. Quebra do paralelismo sintático: fenômeno linguístico caracterizado pela falta de correspondência estrutural no enunciado.

Ex.: “Não é somente o povo acolhedor, mas também as belíssimas praias, calor e diversas opções de lazer fazem do Ceará um dos lugares mais escolhidos no Brasil para o turismo.”

VI. Quebra do paralelismo semântico: fenômeno linguístico caracterizado pela falta de correspondência de significado entre os elementos do enunciado.

Ex.: “Se não houvesse tanta corrupção, muitas áreas seriam beneficiadas, como a construção de hospitais, escolas e alimentação farta aos carentes.”

VII. Falha de referência (coesão referencial): ausência de um elemento referente anterior, o que compromete a construção de sentido.

Ex.: “Adolescência vivida em família que não lhes transmitiram valores éticos, formação moral e não lhes puseram limites de disciplina.”

Ex.: “Na periferia das cidades brasileiras, vivem milhões de crianças que se enquadram nessas condições de risco.”

VIII. Discurso circular: conteúdo repetitivo, que não favorece a progressão textual na sequência discursiva.

Ex.: “Existem pessoas que se revoltam com tudo o que veem pela frente e existem pessoas que não fazem absolutamente nada para melhorar o Brasil e o mundo. Elas precisam lutar muito para as maldades acabarem, mas são raras as pessoas que se propõem a lutar por um mundo melhor.”

➤ **Quadro resumo dos principais conectores a serem usados em um texto dissertativo-argumentativo**

IDEIAS	CONECTORES
Adição /soma / continuidade	E, também, mas também, além disso, outrossim, ademais, diante disso, com isso, ainda, nesse sentido, nesse contexto, para tanto, nessa perspectiva, nesse âmbito, no que tange a, em face disso...
Explicação / justificativa /causa	Pois, porque, uma vez que, devido a, já que, como, que, por causa de, por isso, em verdade, com efeito, em virtude disso, por meio de, por intermédio de...
Oposição / concessão	Mas, porém, contudo, todavia, entretanto, no entanto, embora, mesmo que, ainda que, posto que, apesar de que, não obstante, a despeito...
Finalidade	A fim de que, para que, com o fito de, para...
Conclusão	Portanto, logo, desse modo, dessa maneira, destarte, por conseguinte, pois...

DEBATER PARA APRENDER

Caro Aluno,

Nesta seção, serão expostas redações para que você e seu professor tenham comentários e descubram os recursos empregados pelo redator em seu projeto de texto. Com isso, espera-se que um debate temático seja criado e, por meio dele, percebam-se ferramentas que o ajudarão a construir um texto de excelência no Enem.

TEMA: PADRONIZAÇÃO ESTÉTICA

BELEZA LÍQUIDA

Os padrões de beleza estão presentes na sociedade desde a Antiguidade. Na Grécia Antiga, por exemplo, mulheres com seios fartos, que hoje seriam consideradas acima do peso, possuíam o corpo ideal. Porém, no contexto atual, no qual a mídia tem grande poder de persuasão e a medicina está cada vez mais avançada, a busca por formas perfeitas tornou-se excessiva e consequentemente prejudicial.

De fato, a mídia tem a capacidade de impor novos padrões de beleza, os quais, muitas vezes, são inatingíveis. Basta lembrar, por exemplo, da boneca “Barbie”, um símbolo de beleza para as garotas, mas que tem medidas incompatíveis com as do ser humano. Um exemplo disso, na tentativa de se adequar ao exigido pela sociedade, muitas mulheres recorrem a procedimentos absurdos, como fez uma modelo russa conhecida como “Barbie humana”, que removeu algumas costelas para conseguir uma cintura mais fina, mesmo que isso possa prejudicar os seus órgãos.

Nessa perspectiva, o avanço da medicina é um dos fatores que contribuem para a busca excessiva pela beleza. Segundo Zygmunt Bauman, uma das características da vida em um mundo líquido é a insatisfação consigo mesmo. Quando isso se associa com uma sociedade em que a imagem pessoal tem grande importância, os recursos desenvolvidos pela medicina contemporânea tornaram-se objeto de desejo para milhões de pessoas, pois esse aparato é capaz de sanar não só questões interiores, mas também exteriores. Por isso, a fim de resolver tais questões, muitos se submetem a cirurgias que oferecem risco à saúde.

Depreende-se, portanto, que existem inúmeras motivações para a busca pela beleza e que isso pode ser prejudicial. Assim, enquanto o mundo for líquido, mais pessoas serão afetadas por essa busca incessante pelo belo.

Guilherme Sá
Turma ITA – Aldeota



Proposta de Redação

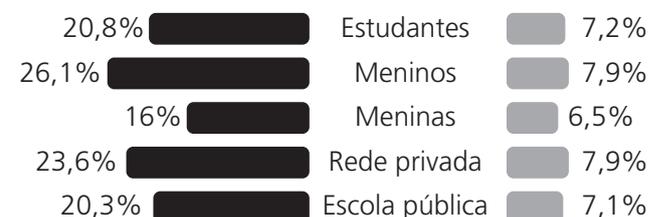
A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um **texto dissertativo-argumentativo** em norma culta escrita da língua portuguesa sobre o tema **Os caminhos para combater o bullying no Brasil**, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa do seu ponto de vista.

Texto I

Quem pratica o *bullying*



Quem sofre *bullying*



Texto II

Diversas atitudes podem ser consideradas como *bullying*, mas todas elas levam a constranger e inferiorizar a vítima. Classificam-se as espécies de *bullying* levando em conta: o tipo de agressão (física, psicológica) e o meio utilizado para o constrangimento (*cyberbullying*). Nesse último caso a dificuldade de reprimir o *cyberbullying* é acrescida da dificuldade de regulamentação e punição no mundo virtual, que tem tido avanços no Direito Eletrônico. Mesmo nas agressões físicas e psicológicas há uma grande dificuldade de se coibir as ações de *bullying*. É preciso que se diferencie as práticas de *bullying* de outras práticas criminosas, como homicídios e tentativas de homicídio, agressões físicas graves.

Os graus de violência do *bullying* são muito amplos, uma vez que as condutas são muito diversas. As leis que buscam reprimir o *bullying* no Brasil apresentam uma classificação que parece pouco útil, mas que é interessante por explicitar algumas ações praticadas no *bullying*. Grande parte dessas ações é considerada crime na legislação estatal.

“Art. 3º O “*bullying*” pode ser classificado, conforme as ações praticadas:

- verbal: insultos, xingamentos e apelidos pejorativos;
- moral: difamação, calúnia, disseminação de rumores;
- sexual: assédio, indução e/ou abuso;
- social: ignorar, isolar e excluir;
- psicológica: perseguir, amedrontar, aterrorizar, intimidar, dominar, manipular, chantagear e infernizar;
- físico: socar, chutar, bater;
- material: furtar, roubar, destruir pertences de outrem;
- virtual: depreciar, enviar mensagens intrusivas da intimidade, enviar ou adulterar fotos e dados pessoais que resultem em sofrimento ou com o intuito de criar meios de constrangimento psicológico e social.”

Disponível em: <http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=8172>.

Texto III

ALERTA

Cada vez mais comuns no ambiente escolar, agressões podem levar a casos mais graves de violência.

- Foi praticado e sofrido por 10% do total de alunos pesquisados.
 - 2,5% dizem produzir os maus-tratos sofridos, passando de vítimas a autores.
 - Ofensa: 70% dos estudantes dizem já ter presenciado cenas de agressões entre colegas.
 - É mais comum nas regiões Sudeste e Centro-Oeste.
 - 30% deles declaram ter vivenciado ao menos uma situação violenta.
 - Afeta principalmente crianças e adolescentes com idade entre 11 e 15 anos.
 - 34,5% dos meninos afirmam ter sofrido maus-tratos ao menos uma vez em 2009.
 - 12,5% dos meninos entrevistados já foram vítimas da agressão continuada, contra 7,6% das meninas.
 - 23,9% das meninas disseram ter sofrido algum tipo de agressão.
 - *Cyberbullying* (praticada no meio virtual):
 - 16,8% dos alunos dizem ter sido vítimas.
- Bullying* (agressão repetida no mínimo três vezes):

Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/bullying-o-limite-entre-brincadeira-e-agressao-1rtle63tjtfauy6qfpe5n4t3i>>

ESPAÇO DA LEITURA

QUEM LÊ APRENDE MAIS E ESCRIVE MELHOR

CÂMARA APROVA PROGRAMA DE COMBATE AO BULLYING

A Câmara dos Deputados aprovou proposta que cria o Programa de Combate à Intimidação Sistemática, com o objetivo de prevenir e combater a prática de *bullying* em todo o território nacional.

Gustavo Lima / Câmara dos Deputados

O texto define intimidação sistemática *bullying* como todo ato de violência, física ou psicológica, intencional e repetitiva, que ocorre sem motivação evidente, praticado por indivíduo ou grupo, contra uma ou mais pessoas, com o objetivo de intimidá-la ou agredi-la, causando dor e angústia.

A redação aprovada, que vai à sanção presidencial, determina que estabelecimentos de ensino, clubes e agremiações recreativas criem medidas de conscientização, prevenção e combate à violência e à intimidação sistemática (*bullying*).

Agressores

A proposta, no entanto, não prevê punição aos agressores, mas sim privilegia mecanismos e instrumentos alternativos que promovam a efetiva responsabilização e a mudança de comportamento hostil. Além disso, prevê a adoção de medidas para evitar e combater o *bullying* praticado por alunos, professores e outros profissionais integrantes de escola e de comunidade escolar.

Os deputados decidiram rejeitar o substitutivo do Senado e mantiveram o texto aprovado anteriormente pela Câmara, por entenderem que ele é mais amplo. A redação final aprovada na Câmara é de autoria do deputado Efraim Filho (DEM-PB), em substituição aos projetos de lei 5369/09, do deputado Vieira da Cunha (PDT-RS); 6481/09, do ex-deputado Maurício Rands; e 6725/10, do ex-deputado Inocêncio Oliveira (PR-PE).

Para o deputado Lincoln Portela (PR-MG), a aprovação do programa vem em boa hora, uma vez que o assédio moral ainda não está tipificado no Código Penal. Portela ainda sugeriu que os trotes universitários fossem considerados *bullying*, mas a ideia não avançou em Plenário.

A líder do PCdoB, deputada Jandira Feghali (RJ), optou pelo texto da Câmara seguindo orientação da Comissão de Educação. “O conceito de *bullying* previsto no substitutivo do Senado é melhor, mas o texto da Câmara é mais abrangente”, justificou.

Texto do Senado

Enquanto a proposta original da Câmara não restringe as providências ao âmbito escolar, aplicando-se a outros ambientes, como o de trabalho, o texto do Senado foca apenas no ambiente escolar. Outra alteração do Senado exclui a expressão “sem motivação evidente”. Favorável ao texto da Câmara, o deputado Moroni Torgan (DEM-CE) defendeu a manutenção da expressão. “Se tivesse motivação evidente, já teria outro enquadramento, que não *bullying*. Portanto, tem que ser sem motivação”, disse.

O texto da Câmara define que a prática de *bullying* é caracterizada por intimidação, humilhação, discriminação, ataques físicos, insultos pessoais, comentários sistemáticos e apelidos pejorativos, ameaças por quaisquer meios, expressões preconceituosas, entre outras atitudes. Na internet, o *bullying* se caracteriza pelo uso de instrumentos próprios para depreciar, incitar a violência, adulterar fotos e dados pessoais com o objetivo de criar constrangimento psicossocial. Essa parte havia sido suprimida pelo Senado.

Agência Câmara Notícias. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/noticias/EDUCACAO-E-CULTURA/498241-CAMARA-APROVA-PROGRAMA-DE-COMBATE-AO-BULLYING.html>>.

04. (FCC) A frase que respeita a ortografia é:
- Antes de cochilar, era-lhe natural fazer um exame de consciência e reiterar a si próprio seu empenho em vencer a intemperança.
 - O desleixo com que passou a manusear os objetos da coleção fez o respeitado colecionador optar pela despesa do já antigo colaborador.
 - O debate recrudescceu, mas os mais bem-intencionados foram hábeis em dirimir as provocações, às vezes pungentes, das lideranças que se confrontavam.
 - Estava bastante ciente de que era à sua gulodice que podia creditar a desintéria que o abatera às vésperas do exótico casamento.
 - O poder discricionário dos ditadores, responsável por tantas atrocidades em tantas partes do mundo, é analisado na obra com um rigor admirável.

05. (Vunesp)

DEU NA FOLHA QUE O CAOS DO TRÂNSITO PAULISTANO ATINGIU O ABC

Os suspeitos são os de sempre: aumento da frota, *boom* imobiliário e sistema viário obsoleto.

Esse é um daqueles paradoxos do mundo moderno. A fim de aumentar a qualidade de vida, muitas famílias decidem ir morar um pouquinho mais longe, onde poderão usufruir de casas maiores e mais tranquilidade. Só que, como muitos _____ a mesma ideia, o lugar acaba ficando mais barulhento e _____ os congestionamentos, dois dos fatores que mais deterioram a qualidade de vida.

SCHWARTSMAN, Hélio. *Folha de S. Paulo*, 14/02/2012.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniao/25720-a-felicidade-nao-mora-ao-lado.shtml>>.

As lacunas do texto devem ser preenchidas, correta e respectivamente, com:

- tem – veem
 - têm – vêm
 - tem – vem
 - têm – vem
 - tem – vêm
06. (FCC)

Impasse com Planalto adia mais uma vez entrega do novo Código Florestal Prevista para a tarde desta terça-feira, a entrega da nova versão do relatório do deputado Paulo Piau (PMDB-MG) ao projeto de reforma do Código Florestal (PL 1876/99) foi novamente adiada. De acordo com o relator, permanecem divergências com o governo sobre “uns oito pontos”. O principal deles é a utilização de vegetações litorâneas.

Segundo Piau, o Planalto quer detalhar no próprio corpo da nova lei as atividades produtivas que podem ser desenvolvidas nesses biomas. “Nós queremos remeter essa utilização para o zoneamento da zona costeira, mas o governo quer burocratizar muito essa utilização”, explicou Piau.

Diário de Pernambuco Online, 17 de abril de 2012.

No trecho anterior, o vício de linguagem marcante é

- a redundância.
- a ambiguidade.
- a cacofonia.
- a colisão.
- o estrangeirismo.

07. (Famerp)

Um sabão em pó alega ter uma tecnologia que remove manchas mais que os outros, pois é multiação. _____ iogurtes que dizem conter *Dan regularis*, bacilo que ajuda o intestino; pastilhas para vasos sanitários que afirmam ter bicarbonato de sódio em sua fórmula e muitos outros exemplos. De modo mais ou menos intenso, a ciência presente em vários produtos é usada como forma de propaganda.

Quando vê produtos com termos científicos, o consumidor – quer os entenda ou não – torna-se consciente da existência dessas palavras e de sua circulação na sociedade.

O princípio básico dessa modalidade de marketing é o de que o conhecimento – e sobretudo o discurso que o contém, também é um produto. Nesse caso, o público deve ser seduzido pelo discurso e absorver a ideia de que consumir um conhecimento (ir _____ feiras científicas ou museus, adquirir publicações ligadas _____ ciência etc.) é bom para ele.

Ciência Hoje, março de 2012. Adaptado.

As lacunas do texto devem ser preenchidas, correta e respectivamente, com:

- A – a – a.
- Há – a – à.
- À – à – à.
- Há – à – à.
- A – à – a.

08. (FCC) A frase correta do ponto de vista da grafia é:

- Era grande a incidência de casos de enjoo quando era servido aquele alimento, por isso o episódio não foi tratado como excessão, atitude que garantiu o êxito das providências.
- Em meio a tanta opulência da mansão leiloada, encontrou a geringonça que, tratada criativamente por ele, garantiu por anos seu apoio a entidades beneficentes.
- Seus gestos desarmônicos às vezes eram mal compreendidos, mas seu jeito afável de falar, sem resquícios de mágoa, revelava sua intenção de restabelecer a paz entre os familiares.
- Defendeu-se dizendo que nunca pretendeu achincalhar ninguém, mas as suas caçoadas realmente humilhavam e incitavam à malidicência.
- Sempre anciosos, desenrolaram no saguão apinhado a faixa com que brindavam os recém-formados, com os seguintes dizeres: “Viajem bastante e divirtam-se, nobres doutores”.

09. (Funrio) Os vocábulos “Emergir” e “Imergir” são parônimos: empregar um pelo outro acarreta grave confusão no que se quer expressar. Nas alternativas seguintes, só uma apresenta uma frase em que se respeita o devido sentido dos vocábulos, selecionando convenientemente o parônimo adequado à frase elaborada. Assinale-a.

- A descoberta do plano de conquista era eminente.
- O infrator foi preso em flagrante.
- O candidato recebeu despesa das duas últimas provas.
- O metal delatou ao ser submetido à alta temperatura.
- Os culpados espiam suas culpas na prisão.

13. O verbo que pode ser corretamente flexionado no plural está destacado em:
- A) ...na última década **surgiu** a comunicação digital.....
 - B) e parte das interações sociais **adquiriu** um caráter virtual.....
 - C) **é** difícil definir e medir separadamente a contribuição...
 - D) Mais tarde, nas cidades, **havia** discussões em praça pública...
 - E) Como **teria** sido a Primavera Árabe sem e-mail, Twitter e Facebook?.
14. A substituição do segmento destacado por um pronome, com os necessários ajustes, foi realizada corretamente em:
- A) influenciam **comportamentos** e **crenças** = influenciam-lhes.
 - B) moldaram **o pensamento e as ações das civilizações antigas e das nações modernas** = moldaram-os.
 - C) alteram **crenças e comportamentos humanos** = alteram-nos.
 - D) trocar **ideias** = trocar-nas.
 - E) homogeneizar **crenças** = lhes homogeneizar.
15. Leia o excerto seguinte e faça o que é solicitado.
- Ele trouxe estabilidade e prosperidade a todos, exceto para os 250 mil franceses que não retornaram de suas guerras, embora até mesmo para os parentes deles tivesse trazido a glória.
- Sem prejuízo para o sentido e a correção, os elementos em destaque na frase acima podem ser substituídos, respectivamente, por:
- A) se não – apesar de B) afora – conquanto
 - C) aparte – não obstante D) à exceção – porém
 - E) afora – contanto que

Gabarito

01	02	03	04	05
–	–	D	C	–
06	07	08	09	10
A	B	C	B	C
11	12	13	14	15
E	B	B	C	B

– Demonstração.



Anotações